

O VOLEIBOL COMO ATIVIDADE FÍSICA E DE LAZER PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DO IFCE CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE

Márcia Rafaela de Macedo LEITE (1); Viviane Roseno BATISTA (2); Cristiane Vieira de ARAÚJO (3); Narcélio Pinheiro VICTOR (4); Richardson Dylsen de Souza CAPISTRANO (5)

(1) IFCE - Campus Juazeiro do Norte, Rua Princesa Isabel - 1283, Juazeiro do Norte – CE. (88) 96274811, e-mail: marciarafaela@gmail.com

(2) IFCE - Campus Juazeiro do Norte, e-mail: vivianeroseno@yahoo.com.br,

(3) IFCE - Campus Juazeiro do Norte, e-mail: cristianejuazeiro@hotmail.com

(4) IFCE - Campus Iguatu, e-mail: narceliovictor@hotmail.com

(5) IFCE - Campus Juazeiro do Norte, GPDHAFES, e-mail: rdcapistrano@oi.com.br

RESUMO

O voleibol é um dos esportes que mais se destacou nos últimos anos. Essa modalidade obteve entre os jovens e adultos uma grande popularidade, atingindo os vários níveis sociais da população brasileira e se tornando o segundo esporte mais popular. Podemos caracterizar o voleibol como, mais do que uma prática esportiva, sendo também uma atividade recreacional e de lazer. Cuja prática está ligada a diversos fatores motivacionais. O presente estudo do tipo descritivo-exploratório e de campo teve como objetivo analisar os principais motivos que levaram os alunos do Ensino Médio do IFCE Campus Juazeiro do Norte a escolherem o voleibol como atividade física e de lazer no ano de 2009. Para uma população de 145 alunos, usou-se uma amostra de 99 alunos, de ambos os sexos, entre 14 e 19 anos, estudantes do 2º e 3º anos do Ensino Médio, no ano de 2009. Para a coleta de dados foi utilizado o QMAD – Questionário de Motivação para Atividades Desportivas. Os motivos foram agrupados em 07 categorias: Afiliação, Ter Alegria, Aptidão, Desenvolvimento de Habilidades, Excitação e Desafios, Liberação de Tensão e Reconhecimento de Status. Segundo os resultados, o voleibol se destacou como a modalidade preferida entre os alunos, apresentando motivos como Divertimento, Estar Com os Amigos, Espírito de Equipe, Fazer Exercícios, entre outros. Conclui-se que em 2009, no IFCE, o voleibol se caracterizou como prática de lazer, apresentando vários conceitos que englobam a temática do mesmo.

Palavras-chave: Voleibol, Lazer, Motivos.

1 INTRODUÇÃO

Vivemos em um mundo onde as maravilhas tecnológicas e científicas, juntamente com a globalização tomam conta do mercado de trabalho, que tem se tornado cada vez mais exigente e competitivo, tornando a atividade laboral mais fatigante, o que pode resultar quase sempre em estresse.

Desde o séc. XVIII, o homem se encontra inserido num modelo capitalista que conta com excessiva carga horária, fazendo com que o mesmo se dedique somente ao trabalho e não tenha tempo para o descanso ou ócio. Contudo, no fim desse século o homem lutou pela redução da jornada de trabalho. Muitos conflitos entre operários e empresários na Inglaterra e em outras regiões da Europa começaram a aparecer devido à exploração do trabalho. Segundo Cotrim e Rodrigues (2007, p.20) “no final do século XVIII começaram a surgir na Inglaterra, organizações operárias que lutavam por melhores condições de vida para os trabalhadores”. Após diversas lutas de classes, conseguiu-se, então, a redução da carga horária numa batalha pelos direitos humanos. Foi nesse contexto que o lazer surgiu como forma de preenchimento do tempo livre.

Não foi fácil e pacífico enquadrar as camadas populares no novo modelo de trabalho, que trouxe em seu bojo um maior controle social e os muitos problemas da exploração e das péssimas condições de vida dos trabalhadores, inclusive com o inchaço das cidades, que passaram a abrigar a nova vida industrial. As condições de pobreza eram notáveis, e a qualidade de vida era péssima. [...] Opondo-se a esse processo, o povo começou a se

organizar e reivindicar por seus direitos. Como férias, aposentadoria e direito a dia de não-trabalho remunerado (ALVES JUNIOR; MELO, 1998, p.07).

Atualmente, embora estejam ocorrendo bastantes mudanças, o homem ainda tem dedicado muito pouco do seu tempo para si mesmo, não dando uma devida importância ao lazer e desprezando assim, a qualidade de vida que fundamental para se viver bem e produzir longevidade. E os jovens, o que anda fazendo no seu tempo livre? Vai ao shopping, cinema, festas, sai com os amigos... Tudo isso se ele tiver boas condições financeiras. Mas e quem mora na periferia? Suas opções seriam o tédio, o ócio e a preguiça?

A falta do que fazer é uma fonte de insatisfação para muitos jovens, pois sem ter o que fazer, muitos, simplesmente desperdiça o seu tempo e acabam se envolvendo com a criminalidade. Segundo França (2008), “Várias pesquisas feitas pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) apontam que diversão, esporte e atividades culturais são fórmulas eficientes para afastar a juventude da criminalidade”. Na ausência dessas atividades, o que podemos fazer?

É necessária a construção de atividades integradas que proporcionem a inclusão social e cultural e, principalmente o desenvolvimento desses jovens. Ainda hoje são poucas as opções de lazer direcionadas para os jovens, isso demonstra que há pouca preocupação por parte do poder público e da sociedade, e o baixo poder aquisitivo da maioria deles os impossibilita de terem hábitos saudáveis. Segundo Oliveira (2006), isso “se torna um fator limitante de acesso às atividades de lazer, o que tem, ao longo dos anos, contribuído para o surgimento ou agravamento de alguns problemas sociais como, por exemplo, o maior consumo de álcool e drogas entre os jovens”

Para se promover algum tipo de atividade física para adolescentes deve ser enfatizada uma prática regular durante a semana, incluindo atividades acessíveis e que ofereçam maior aderência a elas, tais como o voleibol, o futsal, a caminhada, entre outras, tendo em vista que a realização de atividades físicas na adolescência possibilitará uma boa saúde ao longo da vida.

As atividades físicas de lazer são extremamente importantes nessa pesquisa, englobando as práticas esportivas individuais e coletivas como forma de lazer. Dentre elas o voleibol ganhou destaque, servindo de fonte para tal trabalho, por se tratar de um jogo dinâmico e de grande reconhecimento na sociedade brasileira.

Com base nisso, torna-se oportuno saber: Quais os fatores motivacionais que levaram os alunos do Ensino Médio do IFCE Campus Juazeiro do Norte no ano de 2009 a praticarem o voleibol no seu tempo livre? Reconhecendo esses fatores, será fácil identificar a importância e o significado do lazer para os adeptos da modalidade.

O objetivo geral dessa pesquisa foi analisar os principais motivos que levaram os alunos do Ensino Médio do IFCE Campus Juazeiro do Norte a escolherem o voleibol como atividade física e de lazer no ano de 2009. Os objetivos específicos foram: 1) Identificar quais as modalidades esportivas realizadas como atividade física e de lazer; 2) Verificar a preferência do voleibol enquanto atividade física e prática de lazer; 3) Descrever os fatores motivacionais para prática do voleibol.

Esse estudo justifica-se pelo fato dos adolescentes estarem sempre envolvidos com as práticas esportivas e nos cabe questionar qual a modalidade esportiva preferencial dos mesmos. Para isso foi realizada uma pesquisa prévia, onde se identificou que o voleibol é a modalidade preferida entre os alunos da referida Instituição. Com base nisso, surgiu a necessidade de questionar quais os motivos que levaram à prática da modalidade. Motivos tais como diversão, lazer, afinidade, afiliação, liberar tensão, desenvolvimento de habilidades, excitação e desafios.

Será relevante, então, identificar os principais motivos que levaram os alunos do ensino médio do IFCE – Campus Juazeiro do Norte no ano de 2009, à vivência do lazer dentro deste desporto, o que poderá servir de base para estudos posteriores nessas mesmas áreas de abrangências.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O voleibol foi um dos esportes que mais se destacou nos últimos anos. O mesmo teve grande popularidade entre jovens e adultos, atingindo vários níveis sociais, promovendo alegrias, diversão e bem-estar aos seus praticantes.

O voleibol é um esporte que promove a socialização. Segundo Samulski (2002, p.37), socialização é um “processo pelo qual a pessoa adquire capacidades sociais, como percepção social, o idioma, motivos e atitudes sociais, integração e comunicação social que lhe permitem agir adequadamente em situações sociais”. Sua prática, cada vez mais, é realizada por um número maior de pessoas. A modalidade tornou-se bastante difundida na medida em que foi sendo reconhecida e valorizada pela mídia, atraindo os mais diversos grupos, sendo jogado em ruas, parques, praias e também nas escolas.

Segundo Paim (2003) “o voleibol é hoje o segundo esporte mais praticado no Brasil” As seleções brasileiras, com suas recentes conquistas têm atraído muitos patrocinadores, fazendo com que aumente consideravelmente sua popularidade. Sua prática ocorre tanto na forma recreativa e de lazer, quanto profissional (BOJIKAN, 1999 *apud* PAIM, 2003). Com isso, vale ressaltar que o mesmo vem sendo alvo de muitos questionamentos, principalmente sobre os fatores que levam os adolescentes à sua prática.

É um esporte que exige participação, habilidades e cooperação dos participantes, permitindo assim que o adolescente seja capaz de enfrentar desafios e sentir-se útil em um grupo de amigos. Crianças e adolescentes, ou seja, jovens, participam de atividades esportivas como uma forma de interação social. Segundo Gallahue e Ozmun (2005), “o esporte e a atividade física têm potencial para serem poderosos agentes de socialização”. Na infância e durante a adolescência existe uma necessidade de pertencer a um grupo, nesse aspecto o esporte é uma das forças mais poderosas. (PAIM, 2003). Dessa forma os adolescentes se veem influenciados pelos amigos e familiares a participarem de atividades físicas para suprir essas necessidades.

Segundo Júnior (2004, p.24) *apud* Victor (2006) “o voleibol desenvolveu-se por conta de uma trajetória pautada na criação de um jogo com características para atender aos anseios de um determinado grupo social”. Com isso, o vôlei cresceu muito e revelou-se como sendo a segunda paixão nacional. Esse desporto foi aos poucos se caracterizando como prática de lazer, ligado a diversos fatores motivacionais.

A motivação é interpretada de diferentes formas. Para Machado e Gouvêa (1997) *apud* Bidutte (2002), o motivo é conceituado como sendo um fator interno, não observável e que direciona o comportamento. Segundo eles, as aspirações determinam a motivação para um determinado esporte, ou seja, ele pode se motivar mais por vôlei do que por handebol.

Na perspectiva de Samulski (2002, p.24), “a motivação é caracterizada como um processo ativo, intencional e dirigido a uma meta, o qual depende da interação de fatores pessoais (intrínsecos) e ambientais (extrínsecos)”. Essa questão é explicada em sua teoria da Motivação Intrínseca – Extrínseca. De acordo com Weinberg e Gould (2001) *apud* Paim (2003), as recompensas extrínseca têm o potencial de abalar a motivação intrínseca, ou seja, os fatores motivacionais externos prevalecem em relação aos motivos internos. O voleibol é procurado tanto para manutenção da saúde como para competições ou forma de passar o tempo, com o intuito de liberar tensões e ansiedade.

2.1 Características do jogo

O voleibol é um esporte coletivo, disputado por duas equipes compostas por 12 jogadores (6 em quadra e 6 reservas) em uma quadra dividida por uma rede. Há diferentes versões disponíveis para específicas circunstâncias, propiciando versatilidade do jogo para todos. É um jogo em que os jogadores usam as mãos para tocar a bola. Porém, não é permitido segura-la ou carrega-la. Controlada apenas por toques das mãos, o objetivo do jogo é lançar a bola para o campo adversário, e vice-versa, por cima da rede que divide os dois campos, até que a bola toque o chão. A equipe tem três toques para retornar a bola (além do contato do bloqueio).

A bola entra em jogo com o saque, golpeada pelo sacador (que se coloca atrás da linha de fundo de seu campo), por cima da rede para os adversários. A jogada, ou "Rally" continua até a bola tocar o solo da quadra, ir "fora" ou não ser retornada de forma correta. No voleibol, a equipe que vence uma jogada ("rally") marca um ponto (Rally Point System - Sistema de Pontos por Jogada). Quando a equipe receptora vence a jogada, ela ganha o ponto e o direito de sacar, e seus jogadores executam o rodízio em sentido horário. Uma equipe ganha um set quando atinge 25 pontos, sendo que no set decisivo serão 15 pontos, com um mínimo de 2 pontos de vantagem sobre o adversário. Vence aquele que ganhar 3 sets.

O Voleibol é um esporte dos mais bem sucedidos, populares e competitivos do mundo. É rápido, excitante e sua ação é explosiva. O Voleibol ainda engloba muitos aspectos, que interagindo, simplesmente o tornam

único dentre os jogos com rally. Há poucos anos, a FIVB deu um grande passo ao adaptar o jogo ao público moderno.

De qualquer maneira, o voleibol, é o único jogo dentre os que utilizam a rede, a manter a bola sempre no ar – uma “bola voadora” – e a permitir a cada equipe certo número de passes internos antes de devolver a bola para os adversários. A introdução de um jogador especialista em defesa – o Líbero – alavancou o jogo em termos de duração do rally e das jogadas múltiplas. Modificações na regra do saque mudaram o ato de sacar, transformando um simples significado de por a bola em jogo em uma arma ofensiva. O conceito de rotação está consolidado para permitir a ação de todos os atletas.

A regra das posições dos jogadores deve permitir às equipes ter flexibilidade e criarem interessantes evoluções na tática. Competidores usam esta estrutura para desafiar técnicas, táticas e força. A estrutura também permite aos jogadores uma liberdade de expressão para entusiasmar a torcida e os espectadores. A imagem do voleibol é cada vez melhor, uma vez que o jogo evolui, tornando-o mais forte e mais rápido a cada dia¹.

3 METODOLOGIA

3.1 Coleta de dados

3.1.1 Caracterização da pesquisa

O presente estudo caracteriza-se como descritivo-exploratório, com abordagem quantitativa de campo, a amostra foi do tipo probabilístico aleatório (CAPISTRANO, 2009).

3.1.2 População

A população do estudo foi composta por jovens, de ambos os sexos, na faixa etária entre 14 e 19 anos, estudantes do 2º e 3º ano do Ensino Médio do IFCE Campus Juazeiro do Norte.

3.1.3 Amostra

A composição da amostra foi probabilística do tipo aleatória. Realizou-se o cálculo amostral através do programa Star Disk® para Windows®. A partir de uma população de 145 alunos matriculados e cursando regulamente o ensino médio da instituição obteve-se uma amostra de 105 alunos. Esses sendo selecionados aleatoriamente através da tabela de números aleatórios (THOMAS E NELSON, 2007). A perca amostral foi de 5,71% constituindo-se uma redução de 6 alunos.

3.1.4 Instrumentos para coletas de dados

A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário de questões objetivas, onde os alunos indicavam quais as atividades físicas esportivas e de lazer que os mesmos praticavam no IFCE; e, o segundo momento do instrumento era o Questionário de Motivação para Atividades Desportivas (QMAD), adaptado de Serpa e Farias (1992) *apud* Victor (2006) para a língua portuguesa do PMQ – Participation Questionnaire de Gill *et al.* (1983), onde se buscou identificar as características mais acentuadas do lazer dentro prática do voleibol.

Esse instrumento descreve 30 motivos que levam a prática de atividades físicas esportivas, dos quais foram analisados os 15 motivos considerados muito importantes, totalmente importantes ou importantes pelos alunos, em escala de Likert de 01 a 05 (Muito Importante; Totalmente Importante; Importante; Pouco Importante e Nada Importante). Na análise, os motivos foram classificados em sete categorias, de acordo com Passer (1981), *apud* Paim as categorias foram as seguintes: a) afiliação que inclui os motivos de estar com os amigos; trabalhar em equipes, espírito de equipe, influência de amigos ou família; b) ter alegria que incorpora os motivos de divertimento apontado duas vezes, ter alguma coisa para fazer e viajar; c) aptidão física, onde estão incluídos fazer exercícios e manter a forma; d) desenvolvimento de habilidades inclui os motivos melhorar as capacidades técnicas e aprender novas técnicas; e) excitação e desafios está incluso o

¹ Texto baseado na determinação do 29º Congresso Mundial da FIVB, realizada no Porto em 2004.

motivo de ultrapassar desafios; f) liberação de tensão que inclui descarregar energia; g) reconhecimento de status representado por ganhar.

3.1.5 Procedimentos para coleta de dados

Para a realização da pesquisa o projeto foi submetido à avaliação da direção institucional e dos professores de Educação Física do Campus. Como a pesquisa não teve características invasivas, coube à instituição a permissão para que os alunos participassem do estudo, aceitando assim os termos apresentados no TCLE preconizados pelo Conselho Nacional de Saúde, através de Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (Resolução nº 196, de 10 de outubro de 1996).

Contudo, os alunos que se dispuseram a participar do estudo esclareceram-se sobre o questionário, os objetivos do estudo e utilização das informações prestadas, como também, foram informados que a participação era voluntária, onde para participar todos deveriam estar de acordo e a qualquer momento poderiam desistir sem ônus, ao final do questionário era apresentado um termo de aceite. Todas as coletas ocorreram entre os dias 03 e 05 de junho de 2009 nos períodos da manhã e tarde, considerando os horários de aulas.

3.1.6 Análise dos dados

Após a coleta, os dados foram organizados de acordo com a frequência de prática das atividades físicas esportivas preferenciais e após isso foram separados aqueles que demonstravam maior frequência de prática para o voleibol. As informações foram tabuladas no programa Excel for Windows® 2007, onde se recorreu a cálculos de frequência e percentuais. Os resultados foram apresentados sob a forma de gráficos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na primeira etapa foi verificada a frequência das modalidades preferenciais entre as atividades físicas e de lazer praticadas pelos alunos. Desconsiderando a perda amostral 99 alunos responderam os questionários, sendo considerado esse valor como 100% para fins de análise. Após a análise do questionário passou-se a segunda etapa do estudo que foi verificar quantos praticavam voleibol.

Na Figura 01 são relacionadas as atividades físicas mais praticadas pelos alunos do Ensino Médio. 42% relatam como prática preferencial o voleibol, 19% futsal, 13% handebol, natação e basquete, 10% musculação, dança e ginástica, 9% outras modalidades (ciclismo, caminhada, carimba, lutas, etc.), 7% não responderam.

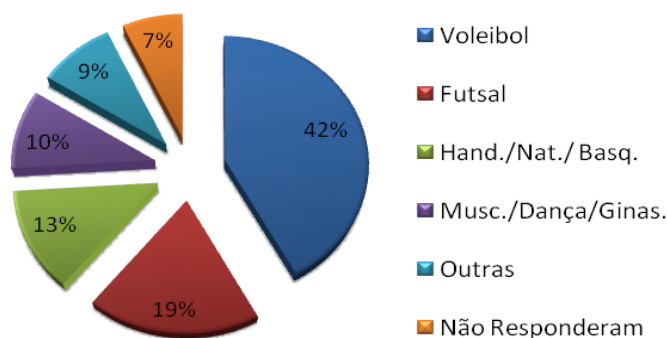


Figura 01 – NÍVEL DE PREFERÊNCIA

A preferência pelo voleibol deve-se ao fato do mesmo possuir um caráter de socialização muito alto e por ser um desporto cooperativo, onde o participante depende dos outros, podendo praticar como forma de diversão que é uma das características do lazer. Em estudo realizado por Barros *et al.* (2002), entre as atividades físicas relacionadas, as mais praticadas foram: andar de bicicleta (63,3%), jogar vôlei (61,3%), jogar futebol (58,9%) e jogo de queimado (38,6%), tais resultados são similares ao do presente estudo, pois as mesmas atividades também foram relatadas. Contudo o voleibol apresentou-se como a segunda atividade mais praticada.

A figura 02 relaciona os motivos classificados como “Muito importantes” para a prática do voleibol. De acordo com a pesquisa: 28% dos alunos apontaram “Divertimento”; 20% afirmaram que é “Estar com os

Amigos”; “Melhorar as Capacidades Técnicas” e “Trabalhar em Equipes” foi citado por 18% cada e “Fazer Exercícios” foi indicado por 16%.

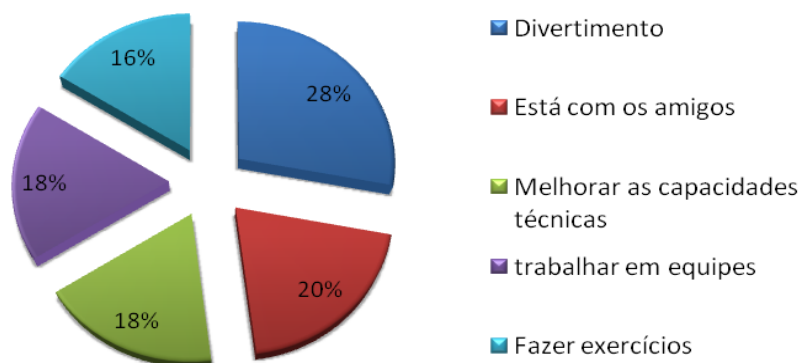


Figura 02 – INDICADOR MUITO IMPORTANTE

Percebe-se que três motivos estão relacionados com a categoria afiliação (divertimento, está com os amigos e trabalhar em equipes), um está relacionado ao desenvolvimento de habilidades (melhorar as capacidades técnicas) e o outro se relaciona com a aptidão (fazer exercícios). A afiliação está intimamente relacionada ao estado de alegria e de prazer, caracterizando assim, a temática do Lazer. Em trabalho realizado por Knijnik, Greguol e Santos (2005) o fator diversão também foi apontado como primeiro motivo para a prática de atividade física. Já fazer exercícios foi o terceiro mais indicado pelas meninas e o sétimo pelos meninos. E fazer parte de uma equipe foi o sétimo pelas meninas e o oitavo pelos meninos.

A figura 03 mostra quais são os fatores “Totalmente Importantes” para os entrevistados, dentro da prática do voleibol: o “Espírito de Equipe” foi indicado por 25% dos alunos; “Aprender Novas Técnicas”; “Ultrapassar Desafios” e “Influência de Amigos ou Família” foram citados por 19% dos alunos cada; “Divertimento” foi apontado por 18% alunos.

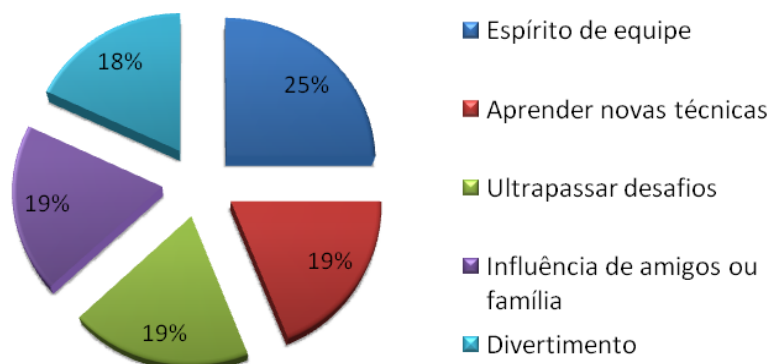


Figura 03 – INDICADOR TOTALMENTE IMPORTANTE

Através do gráfico podemos observar que a categoria “Afiliação” se destaca novamente, dessa vez apresentando dois motivos (espírito de equipe e influência de amigos ou família), na categoria “Desenvolvimento de Habilidades” está aprender novas técnicas, na categoria “Excitação e Desafios” se encontra ultrapassar desafios e em “Ter Alegria” está o divertimento. No estudo realizado por Knijnik, Greguol e Santos (2005) aprender novas habilidades foi o terceiro mais indicado pelos meninos e o quarto pelas meninas, desafios de competição foi o sexto motivo masculino e o nono feminino e também alcançar altos níveis de competição foi o nono motivo masculino. O motivo diversão foi o primeiro motivo mais indicado para ambos, havendo assim, uma divergência nos resultados, pois nesse estudo ele ficou em último lugar.

A figura 04 apresenta os resultados considerados como importantes: “Ganhar”; e “Descarregar Energias” indicados por 21% dos alunos cada; 20% citou que acham “Importante” “Ter Alguma Coisa Para Fazer”; “Viajar” e “Manter a Forma” foi apontado por 19% cada.

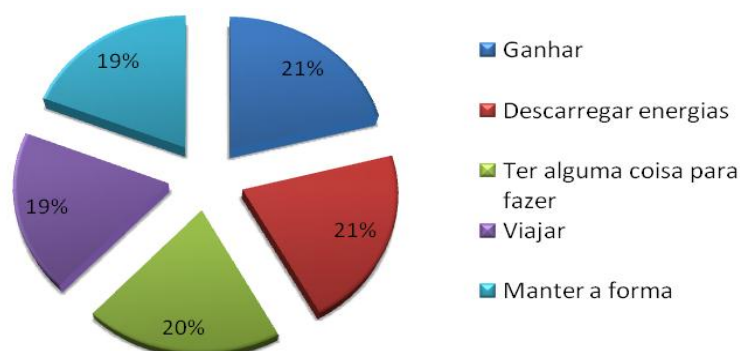


Figura 04 – INDICADOR IMPORTANTE

Pelos resultados, verificamos a presença de um motivo associado ao “Reconhecimento de Status” como ganhar, “Liberação de Tensões” como descarregar energias, “Ter Alegria” como viajar e ter alguma coisa para fazer e “Aptidão” como manter a forma. No estudo de Knijnik, Greguol e Santos (2005) a vitória foi indicada somente no esporte escolar pelos meninos como oitavo motivo. Ficar em forma foi o segundo motivo mais indicado pelas meninas e o quinto pelos meninos.

A figura 05 faz uma relação entre as categorias e a quantidade de motivos ligados ao lazer e à competição.

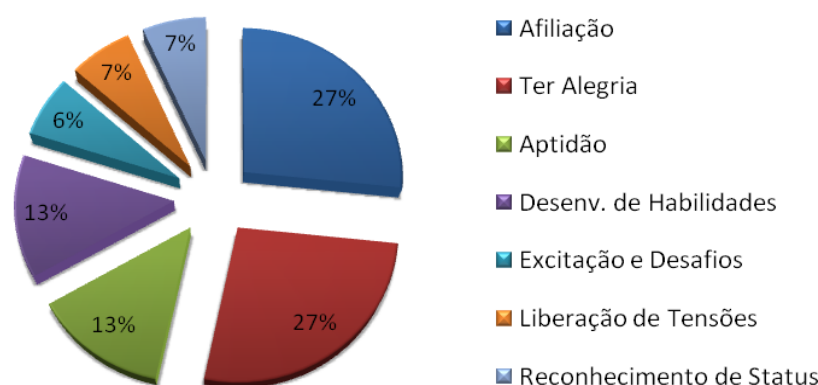


Figura 05 – RELAÇÃO CATEGORIAS x MOTIVOS

Através da classificação dos motivos pelos quais os alunos do Ensino Médio praticam voleibol dentro das categorias do QMAD, observamos que a maioria está relacionada ao lazer, apresentando nove motivos como: Afiliação, Diversão, Liberar Tensão entre outros. Em contrapartida, percebemos que os outros seis fatores estão ligados ao desempenho esportivo, tais como: Aptidão Física, Desenvolvimento de Habilidades, e a Excitação e Superação de Desafios. Conforme estudo realizado por Paim (2003), os resultados indicaram que o fator motivacional mais relevante para o envolvimento de adolescentes no voleibol, foi: Excitação e Desafios com (77%) da preferência, seguido de Afiliação (69%), Desenvolver Habilidades (65%), Reconhecimento e Status (45%), Aptidão (40%) e Liberar Tensões (30%). Em seu estudo, outro motivo que merecia destaque e não foi incluído nas categorias de fatores motivacionais, mas foi utilizado somente como auxílio ao questionário, é o de "Ter Alegria", com (100%). Contudo a afiliação foi o segundo motivo mais indicado.

5 CONCLUSÃO

De acordo com a pesquisa pode-se concluir que entre as atividades físicas e de lazer praticadas pelos alunos do Ensino Médio do IFCE no ano de 2009 se encontram o voleibol, o futsal, o handebol, a natação, o basquete, a musculação, a dança e a ginástica, e outras.

Dentre elas, a que mais se destacou com o preferencial foi o voleibol, sendo indicado por 42 % da amostra. Tal escolha se justifica por motivos tais como o divertimento, estar com os amigos, melhorar as capacidades técnicas, trabalhar em equipe, fazer exercício, ultrapassar desafios, viajar, manter a forma, ter alguma coisa para fazer, descarregar energia, divertimento, ganhar, etc.

Esses motivos foram classificados em sete categorias como Afiliação, Ter alegria (com 4 motivos cada) e Liberar Tensão (com 1 motivo), ligados ao lazer; Aptidão Física, Desenvolvimento de Habilidades (com 2

motivos cada), Excitação e Superação de Desafios e Reconhecimento de Status (com 1 motivo cada) ligados ao desempenho esportivo e à competição.

6 REFERÊNCIAS

ALVES JUNIOR, Edmundo Drummond; MELO, Victor Andrade de. **Introdução ao lazer**. Barueri: Manole, 1998.

BARROS, Ricardo et al. O uso do tempo livre por adolescentes em uma comunidade metropolitana no Brasil. *Adolesc. Latinoam.*, nov. 2002, vol.3, no.2, p.0-0. ISSN 1414-7130. Disponível em <http://ral-adolesc.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-71302002000200008&lng=es&nrm=iso>. Acesso em: 08 de outubro de 2010.

BIDUTTE, Luciana de Castro. Motivação nas aulas de educação física em uma escola particular. **Psicologia Escolar e Educacional**, v.5, n.2, Campinas, 2001. Disponível em <http://pepsic.bvs-psi.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572001000200006&lng=pt&nrm=&tlng=pt>. Acesso em 29 de setembro de 2010.

CAPISTRANO, Richardson Dylsen de Souza. **Metodologia do Trabalho Científico**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, 2009. (Apostila)

COTRIM, Gilberto. RODRIGUES, Jaime. **Saber e Fazer História**. São Paulo: Saraiva, 2007.

FRANÇA, Carla. **Sem lazer, jovens vivem no ócio no bairro do Guarapes**. Tribuna do Norte. Natal, 20 de Julho de 2008.

FIVB. **Regras Oficiais de Voleibol**. Porto, 2004. <http://www.vazante.mg.gov.br/upload/pdf/olimpiadas/regras_oficiais_de_voleibol.pdf> acesso em 08 de outubro de 2010.

GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J. C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2005.

KNIJNIK, Jorge Dorfman; GREGUOL, Márcia; SANTOS, Sileno da Silva. **Motivação no esporte infanto-juvenil: uma discussão sobre razões de busca e abandono da prática esportiva entre crianças e adolescentes**. Revista virtual EFArtigos, Natal/RN, v.3, n.2, 2005. <<http://efartigos.atspace.org/esportes/artigo46.html>> acesso em 09 de outubro de 2010.

OLIVEIRA, Edmar Geraldo. **O lazer e a melhoria da qualidade de vida dos jovens rurais de São João Evangelista - MG**. Dissertação de Mestrado em meio ambiente e sustentabilidade. Caratinga, MG, 2006 <http://bibliotecadigital.unec.edu.br/bdtdunec/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=18> Acesso em 28 de outubro de 2009.

PAIM, Maria Cristina Chimelo. Voleibol, que fatores motivacionais levam a sua prática? **www.efdeportes.com/Revista Digital**, Buenos Aires, ano 09, Nº 61. Junho de 2003. Disponível em: <www.efdeportes.com/efd61/volei.htm>. Acesso em 28 de outubro de 2009.

SAMULSKI, Dietmar Martin. **Psicologia do esporte**. 1 ed. Barueri: Manole, 2002.

THOMAS, Jerry R.; NELSON, Jack K. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 5 ed. São Paulo: Artmed, 2007.

VICTOR, Narcélio Pinheiro. **O Voleibol enquanto “prática de lazer” entre os acadêmicos dos cursos de desporto e lazer/educação física do Cefet Uned Juazeiro do Norte**. Trabalho de conclusão de curso - Desporto e Lazer, CEFET, Juazeiro do Norte - CE, 2006.